

Arena pode patrocinar substitutivo às reformas

TRIBUNA DA IMPRENSA

30 AGO 1978

BRASÍLIA — A Arena poderá patrocinar a apresentação de um substitutivo ao Projeto de Reformas Políticas, com objetivo de tornar mais claros os dispositivos das salvaguardas e aperfeiçoar os que dizem respeito à criação de novos partidos políticos, segundo admitiu ontem o senador José Sarney (Arena-MA), relator da matéria na Comissão Mista do Congresso. Logo após uma reunião com o presidente da Comissão, deputado Laerte Vieira (MDB-SC), Sarney disse que já tem sugestões de arenistas para esse substitutivo e lamentou que “o MDB não tenha adiantado até agora sua posição diante do projeto em exame no Congresso”.

O relator das reformas criticou a posição do MDB de negociar, em troca do apoio ao projeto do Governo, a aceitação de teses como anistia, Constituinte e eleições diretas. “O MDB não disse até agora os pontos do projeto que desejaria mudar ou aqueles com os quais está de acordo”, disse Sarney, “e insiste em teses políticas sobre as quais eu não estou autorizado a negociar, pois, como relator, tenho que me ater à matéria que estudamos na Comissão”.

Em sua conversa com Laerte Vieira, o relator reafirmou a disposição do Governo de alterar o projeto original o qual é considerado aberto ao debate com a oposição. O senador teria explicado que o próprio Governo já concordou que a matéria comporta vários aperfeiçoamentos, principalmente em relação aos dispositivos das salvaguardas constitucionais, cuja redação não é considerada a ideal nos meios parlamentares. Sarney teria oficializado ainda ao representante emedebista a intenção da direção da Arena de apresentar, em comum acordo com a oposição, um substitutivo à proposta original do Governo.

Depois da reunião, Sarney revelou que lhe compete agora levar à cúpula arenista as propostas políticas que lhe foram apresentadas pelo deputado Laerte Vieira, às quais, no seu entender, não são objeto das reformas. Ele disse que conversar até com o presidente Geisel a respeito do assunto, no encontro que terá na próxima terça-feira, e depois voltará a falar com o representante oposicionista.